

## APOIOS

# Investe RAM derramou 58 milhões nas empresas da Madeira

IDE diz que recebeu e tratou, até 16 de outubro, 3.596 candidaturas. Segunda fase das candidaturas a esta linha, com 42 milhões disponíveis, abre hoje. Empresas podem duplicar o montante do empréstimo.

Por **Patrícia Gaspar**  
patricia.gaspar@jm-madeira.pt

Até 16 de outubro, data de encerramento da primeira fase de candidaturas à Investe RAM, foram derramados 58 milhões de euros nas empresas da Região. Os dados são do Instituto de Desenvolvimento Empresarial.

A entidade gestora desta linha recebeu e tratou 3.596 candidaturas, mas as empresas têm, a partir de hoje, a oportunidade de duplicar o montante do empréstimo beneficiando das mesmas condições de financiamento, com a abertura da 2.ª fase da Linha de Crédito Investe RAM Covid-19.

Também hoje abre uma nova fase de candidaturas ao Programa de Apoio às Iniciativas Empresariais das micro e pequenas empresas da Região Autónoma da Madeira, o Inicie+, adiantou ao JM o gabinete da Secretaria Regional da Economia. Este mecanismo consiste numa medida de apoio financiada pela reutilização de ajuda reembolsável concedida no âmbito do Programa Intervir+.



FOTO JOANA SOUSA

Investe RAM permitiu manter 26 mil postos de trabalho, segundo a Secretaria da Economia.

De acordo com a tutela de Rui Barreto, a Investe RAM permitiu manter 26 mil postos de trabalho, em todos os concelhos da Região. Este mecanismo de apoio tem co-

mo setores mais representativos os Serviços (13 milhões de euros), o Comércio (13 milhões de euros) e o Turismo (11 milhões de euros). No caso do Porto Santo, o ba-

lanço da Linha de Crédito evidência 62 operações aprovadas, cujo montante supera os 758.000 euros.

“Esta linha foi absolutamente

inovadora e o Governo realizou um processo de alavancagem para que este instrumento financeiro tivesse as melhores condições ao nível nacional. Agora, encontrando-se numa fase de achatamento, vamos abrir a uma segunda fase, dando a possibilidade de as empresas poderem dobrar o valor do empréstimo”, declara Rui Barreto, secretário regional da Economia.

De referir que para a 2.ª fase de candidaturas à Investe RAM estão disponíveis 42 milhões de euros, ou seja, o valor remanescente de um total de 100 milhões de euros.

“Recorde-se que a linha de apoio às empresas da Madeira e do Porto Santo foi operacionalizada pelo Governo Regional em tempo recorde e numa conjuntura absolutamente excepcional. Foi uma das medidas pioneiras do Executivo, lançada em meados de março, no início da pandemia”, sublinha Rui Barreto, acrescentando que “o objetivo foi acudir ao tecido empresarial da Região, apoiando no pagamento de despesas de tesouraria e na manutenção dos postos de trabalho permanentes”.

## PULSAR ECONÓMICO

Por **Rui Anacleto**



### Mais desempregados inscritos no IEFP

O número de desempregados registados em Portugal voltou a subir em setembro, 36,1% face ao mesmo mês de 2019. No espaço de um ano, inscreveram-se mais 108.892 desempregados no Instituto do Emprego e Formação Profissional.



### INE alerta para ritmo mais lento na recuperação da economia

O Instituto Nacional de Estatística alerta que o ritmo de recuperação da economia, após o choque inicial da crise pandémica, desacelerou em setembro face aos meses de verão, de acordo com a Síntese Económica de Conjuntura do mês passado divulgada esta terça-feira.



### 39% das empresas admitem reduzir investimento em mais de metade

Tendo em conta os efeitos da pandemia e os apoios disponibilizados pelo Estado, 39% das empresas admitem reduzir o investimento até ao final de dezembro, cortando em mais de metade o valor investido na totalidade do ano passado.



### Endividamento da economia portuguesa atinge recorde de 736.600 M€

O endividamento da economia portuguesa, que engloba as empresas, os cidadãos e o Estado, subiu 1.700 milhões de euros em agosto, face a julho, fixando-se nos 736.600 milhões de euros, acima do recorde alcançado em maio, de 735.800 milhões de euros, segundo os dados do Banco de Portugal divulgados esta terça-feira.



### País envelhecido, com baixa escolaridade e fraca poupança

Portugal é um país com uma população envelhecida, com idosos a viverem sozinhos, com fracos níveis de poupança, além dos baixos níveis de escolaridade dos patrões e empregados, diz a Pordata.

